

As cidades médias exercem o papel de centros regionais, polarizando diferentes porções do território, especialmente quanto ao comércio, aos serviços, aos equipamentos de saúde e ao ensino universitário. Entre as principais cidades médias no Rio Grande do Sul, destaca-se Passo Fundo, com aproximadamente 180 mil habitantes, localizado no Planalto Médio do estado. Em termos logísticos ela se destaca como importante entroncamento rododiferroviário, numa região de médias propriedades produtoras de soja, sendo um pólo universitário, biomédico e industrial para toda a região. Neste trabalho, vamos explorar a estrutura urbana e o uso do solo como parâmetros para a sustentabilidade urbana, através da análise do espaço da cidade. Para tanto como metodologia de pesquisa analisou-se a estrutura urbana da cidade identificando sua centralidade e seus subcentros em expansão, buscando verificar se os mesmos abrigam equipamentos comunitários que atendam a população, evitando excessivos deslocamentos com consumo de energia. Como primeira etapa de trabalho buscou-se verificar e sistematizar dados sobre o município e a região, com enfoque nos seguintes aspectos: as centralidades urbanas existentes e suas inter-relações; os equipamentos comunitários e de serviços disponíveis; a mobilidade urbana e acessibilidade universal (transporte público, vias de circulação); a existência de infra-estrutura urbana de saneamento, iluminação pública entre outras. Após a identificação da área central da cidade, organizou-se um levantamento de campo onde buscou-se identificar o uso do solo e equipamentos urbanos através de fichas de observação e planilhas para levantamento dos dados. Nesta área central a análise dos questionários, permitiu verificar a concentração de equipamentos públicos (Bancos, Correios, Shopping Center, Secretarias Municipais, Posto de Saúde, Receita Federal) e edificações mistas (residenciais multifamiliares, comércio e serviço) e uma grande massa edificada em altura com poucas áreas abertas para vegetação, iluminação e aeração. Da área analisada 85,37 ha , apenas 4, 64ha são espaços verdes dispostos para as pessoas, numa porcentagem obteve-se 94,57% de área construída (edificada mais infra-estrutura urbana) e 5,43% de área verde. Como conclusões parciais pode-se verificar que a população residente no bairro centro está bem servida dos equipamentos urbanos (Bancos, Correios, Shopping Center, Secretarias Municipais, Posto de Saúde, Receita Federal) e ainda pode usufruir de áreas verdes razoavelmente organizadas . Mas por outro lado a excessiva massa construída em alturas com poucos espaços de ventilação e iluminação entre as edificações podem acarretar o fenômeno de túneis de vento e de ilhas de calor.